

Bird empresta 55 milhões ao País

O Banco Mundial (BIRD), aprovou a liberação de US\$ 55 milhões para os programas brasileiros de defesa animal. Este é o primeiro empréstimo concedido depois da decretação da moratória pelo Brasil em 20 de fevereiro deste ano. Segundo a Secretaria Nacional de Agropecuária do Ministério da Agricultura, o contrato com o Banco Mundial será assinado no dia 11 de maio, em Washington.

A missão do Banco Mundial que se encontra em Brasília analisando projetos e prioridades do programa de financiamento da economia do País,

juntamente com técnicos brasileiros, poderá voltar aos Estados Unidos sem definir se o banco atenderá à expectativa de empréstimo de US\$ 2,5 bilhões pleiteados pelo Brasil para o ano fiscal de 1987/88 que se inicia em junho próximo. Isso é o que deixou claro ontem o chefe da missão do Bird, André Gué, durante o intervalo da segunda reunião com técnicos do governo brasileiro ocorrida no Ministério da Fazenda.

Bastante cauteloso, Gué, não quis emitir nenhuma opinião sobre atual política econômica do País e nem

detalhar os assuntos tratados com os técnicos brasileiros. Confirmou, entretanto, que as definições sobre tarifas públicas serão fundamentais para a liberação de recursos do Bird para o setor elétrico.

André Gué não confirmou a informação de que o Banco Mundial estaria exigindo reajustes de tarifas elétricas suficientes para dar uma rentabilidade de 5% ao setor elétrico. Disse que os cálculos em torno da rentabilidade ainda estão sendo montados pelo governo brasileiro.